ESCUDO CONCURSOS

ESCUDO CONCURSOS · INSTITUTO AOCP

SOLDADO PMPE 2026

POLÍCIA MILITAR DE PERNAMBUCO · EDITAL Nº 001/2026

116	550	+
CAPÍTULOS	QUESTÕES COMENTADAS	REDAÇÃO

MATERIAL PARA O SEU EDITAL

Teoria completa, questões no formato da banca e redação · Mateus Vazzoller

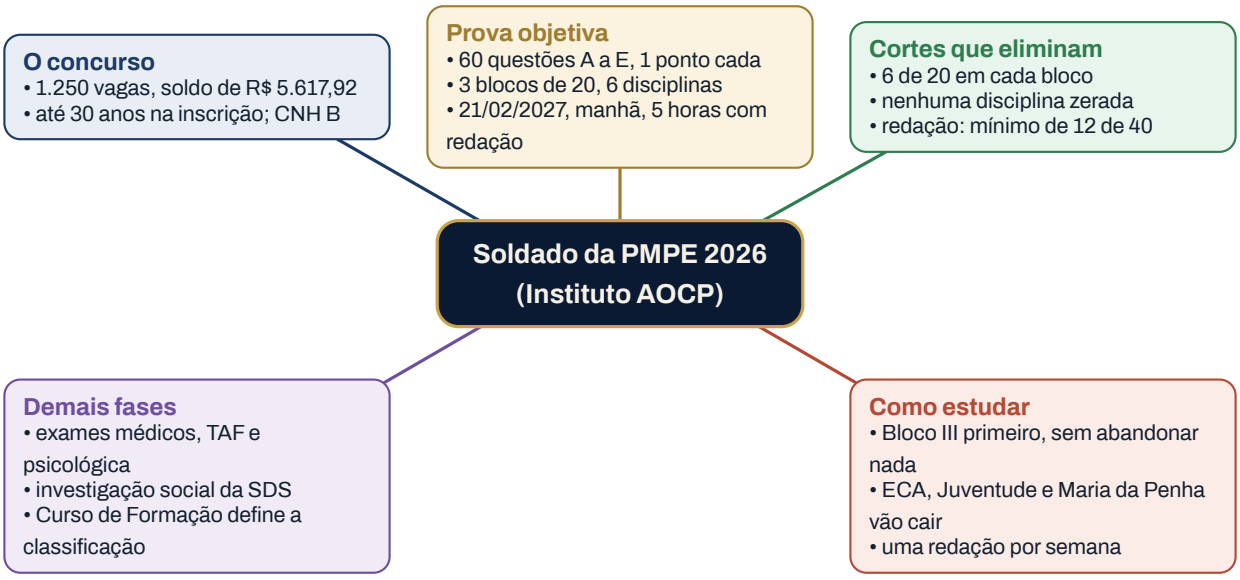
@ESCUDOCONCURSOS

CAPÍTULO 1

COMO É A PROVA DE SOLDADO DA PMPE E COMO USAR ESTA APOSTILA

Esta apostila prepara você para o concurso de Soldado da Polícia Militar de Pernambuco, aberto pelo **Edital de Abertura nº 001/2026**, publicado no Diário Oficial do Estado de 29 de setembro de 2026. A banca é o **Instituto AOCP**, a mesma que aplicou o concurso anterior, com prova em 27 de janeiro de 2024. Essa coincidência é a maior vantagem que você tem: o edital de 2026 repete o desenho da prova de 2024, e aquele caderno mostra, questão por questão, como a banca pergunta. Este capítulo explica as regras do jogo, o que elimina e como tirar o máximo de cada capítulo.

1.1 Mapa do capítulo



1.2 O concurso em números

São **1.250 vagas** para Soldado (Praça da Polícia Militar QPMG, código 201), sem divisão por sexo e sem cadastro de reserva. A distribuição é esta:

Concorrência	Vagas
Ampla concorrência	811
Pessoas com deficiência	63
Pretos e pardos	313
Indígenas	38
Quilombolas	25

Os requisitos que mais eliminam por descuido estão no item 3.1.7 do edital. O mais traiçoeiro é a idade: o mínimo de 18 anos conta na data de ingresso, mas o **máximo de 30 anos conta na data da**

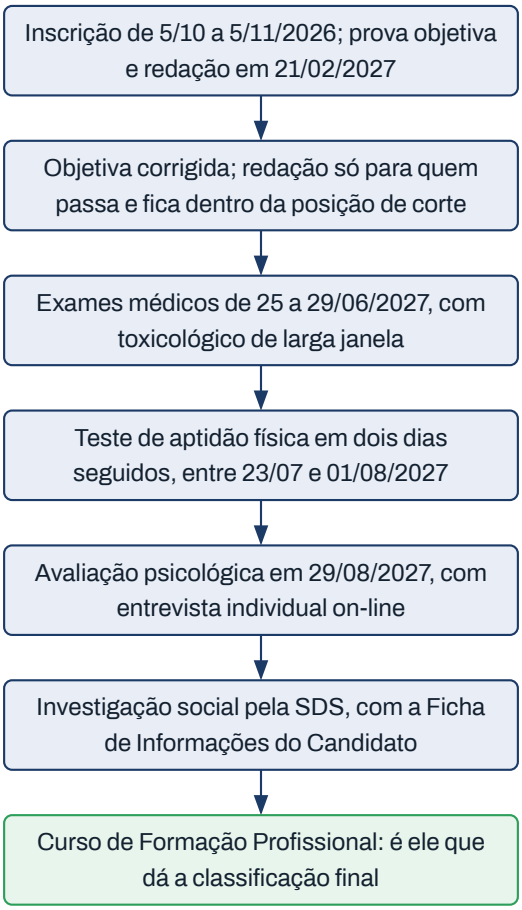
inscrição (Lei Complementar estadual 108/2008). Quem faz 31 anos em outubro de 2026 precisa se inscrever antes do aniversário, porque a inscrição fora do limite é indeferida. Os outros requisitos são o ensino médio completo, comprovado na matrícula do Curso de Formação; a altura mínima de **1,65 m para homens e 1,60 m para mulheres**; a Carteira Nacional de Habilitação no mínimo na **categoria B**; e a nacionalidade brasileira, a quitação eleitoral e militar e a ausência de antecedentes criminais.

A remuneração depois da formação é o soldo de **R$ 5.617,92** (Lei Complementar 535/2024). Durante o Curso de Formação, o aluno recebe bolsa-auxílio de **R$ 1.450,00**. A taxa de inscrição é de R$ 180,00, e as inscrições vão de 5 de outubro a 5 de novembro de 2026. O regime é estatutário, regido pela Lei estadual 6.783/1974, o Estatuto dos Militares de Pernambuco, que também é conteúdo da sua prova (capítulos 107 a 110).

> 💡 **Dica:** se você tem direito à isenção (CadÚnico, doador de sangue ou de medula, ensino médio em escola pública há menos de 3 anos, entre outras), o pedido vai só de 5 a 8 de outubro de 2026, às 13h. É uma janela de quatro dias, bem antes do fim das inscrições.

1.3 As fases, na ordem em que acontecem

O concurso tem duas etapas. A primeira reúne a prova objetiva e a redação, que eliminam e classificam, e depois os exames médicos, o teste de aptidão física e a avaliação psicológica, que só eliminam. Todas essas fases são do Instituto AOCP. A investigação social, também eliminatória, é feita pela Secretaria de Defesa Social por meio do órgão de inteligência da PMPE. A segunda etapa é o Curso de Formação Profissional, eliminatório e classificatório.



Repare no último passo. **A classificação final do concurso é a do Curso de Formação**, e não a da prova escrita. A nota da primeira etapa decide quem é convocado para cada fase e para cada turma do curso; depois disso, o desempenho no curso é que ordena os aprovados.

O teste físico acontece em dois dias consecutivos: no primeiro, barra, salto e natação; no segundo, abdominal e corrida. O candidato faz todos os testes, mesmo que falhe em algum.

Teste	Homens	Mulheres
Barra fixa	5 flexões	25 segundos em isometria
Salto em distância	3,6 m	2,8 m
Natação de 50 m	até 1 minuto	até 1 minuto e 10 segundos
Abdominal remador em 1 minuto	40 repetições	36 repetições
Corrida de 2.400 m	até 11 minutos e 30 segundos	até 13 minutos e 30 segundos

⚠ **Pegadinha:** não deixe o preparo físico para depois da prova escrita. Entre o resultado da redação (maio de 2027) e o teste físico há cerca de dois meses, e natação não se aprende em semanas. Treine em paralelo desde já.

1.4 A prova objetiva e a redação

A prova objetiva e a redação serão aplicadas no mesmo turno, na manhã de **21 de fevereiro de 2027**, com duração total de **5 horas**, em Recife e Região Metropolitana, Arcoverde, Caruaru ou Petrolina, conforme a cidade escolhida na inscrição. Cinco horas parecem muito, mas não são: o rascunho da redação e a passagem a limpo levam facilmente uma hora e meia, e sobram cerca de três horas e meia para 60 questões, perto de três minutos e meio por questão.

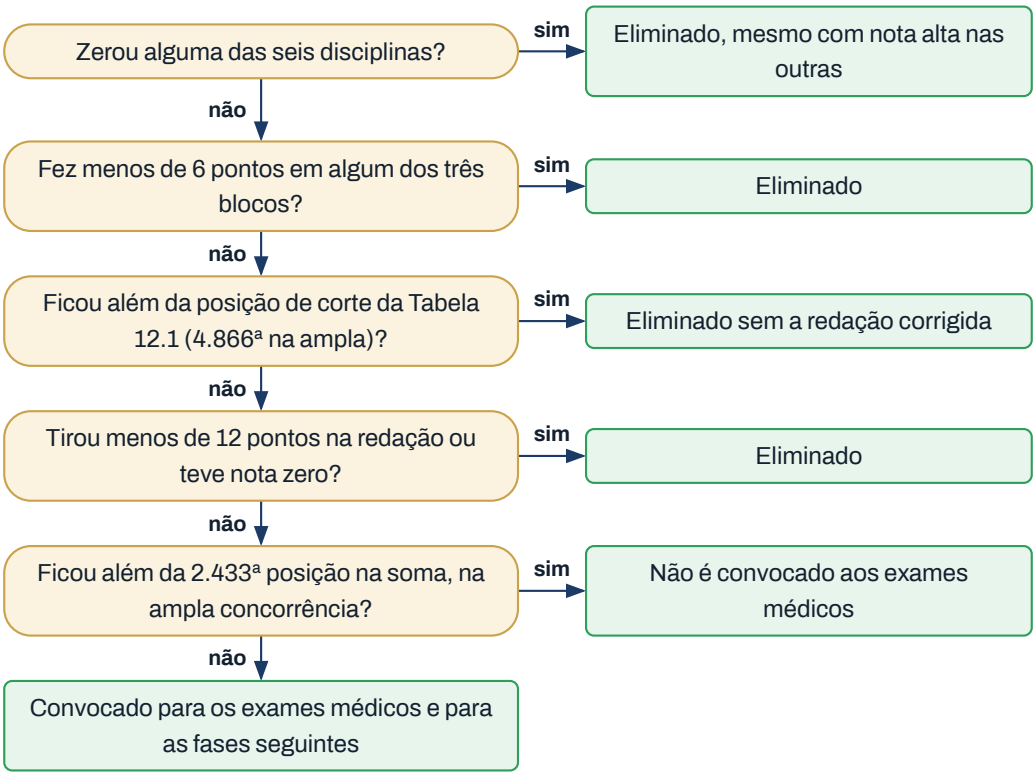
São **60 questões de múltipla escolha, com cinco alternativas (A a E)** e uma só correta. Todas valem 1 ponto, e não há peso diferente por disciplina. Elas se dividem em três blocos de 20:

Bloco	Disciplina	Questões
I	Língua Portuguesa	10
I	História de Pernambuco	10
II	Raciocínio Lógico	10
II	Informática	10
III	Direito Constitucional	10
III	Direitos Humanos e Legislação Extravagante	10

Para ser aprovado na objetiva, você precisa cumprir **três condições ao mesmo tempo** (item 10.1.4): fazer no mínimo 30% dos pontos em cada bloco, isto é, 6 de 20; não zerar nenhuma disciplina; e fazer no mínimo 30% do total, isto é, 18 de 60. A terceira condição, na prática, decorre da primeira: quem faz 6 em cada um dos três blocos já soma 18. O que pega de verdade são as duas primeiras.

A **redação** vale 40 pontos, e a nota máxima do concurso chega a 100. É um texto **dissertativo-argumentativo de 15 a 20 linhas**, a partir de um tema baseado em um ou mais textos. A correção avalia quatro aspectos de 10 pontos cada: o tema e a argumentação, a coesão e a coerência, a estrutura dissertativo-argumentativa e a modalidade gramatical. É preciso fazer no mínimo 12 pontos. Fuga ao tema, texto em outro tipo, escrita a lápis, texto fora da folha definitiva ou qualquer identificação zeram a nota. Os capítulos 112 a 116 cuidam dela.

Junte tudo e você tem a sequência de perguntas que decide se o candidato segue adiante depois de 21 de fevereiro:



Caso prático. Lucas, de Caruaru, é bom em Direito e fraco em Informática. Ele acerta 17 questões no Bloco III, 12 no Bloco I e, no Bloco II, 6 de Raciocínio Lógico e nenhuma de Informática. A soma dá 35 pontos, muito acima de 18, e o Bloco II fecha exatamente em 6. Mesmo assim Lucas está eliminado, porque zerou uma disciplina. Uma única questão certa de Informática, escolhida entre as mais fáceis, teria mantido Lucas no concurso.

> 🎯 **Como cai:** o desempate da primeira etapa favorece, nesta ordem, a maior idade, a maior nota no Bloco III, em Língua Portuguesa, no Bloco I, no Bloco II e na redação, e por fim quem tiver sido jurado. Depois da idade, o Bloco III, de Direito, é o primeiro critério de nota.

1.5 O que a prova de 2024 ensina

O caderno de 2024 foi lido questão por questão para montar esta apostila. Ele tinha as mesmas seis disciplinas de dez questões e a mesma redação de 15 a 20 linhas. Os achados que orientam cada capítulo:

- **Direito é letra da lei.** A maior parte das questões jurídicas saiu do texto literal da norma. A alternativa errada costuma ser a própria lei com uma palavra trocada: “proibidas” virou “permitidas”, o Senado virou Câmara, uma fração virou outra. Por isso os capítulos transcrevem o dispositivo que a banca copia, com as palavras trocáveis em negrito.
- **Lei nova cai.** Quatro das vinte questões de Direito dependiam de normas de 2019 a 2023, uma delas publicada pouco antes das inscrições. Os capítulos de legislação trazem as alterações recentes, conferidas até setembro de 2026.
- **Comando negativo** (“INCORRETA”, “EXCETO”), sempre em caixa-alta, apareceu em 10 das 60 questões. Formatos de verdadeiro ou falso e de afirmativas numeradas também aparecem.

- **Língua Portuguesa** girou em torno de um único texto, uma reportagem de divulgação científica sobre uma missão espacial, com nove das dez questões presas a ele: compreensão, tipologia, reescrita, acentuação, pontuação, conectores, referência e concordância.
- **História de Pernambuco** cobrou o contexto de cada movimento, e as alternativas erradas traziam o contexto dos outros. Três das dez questões foram anuladas, o que mostra como a banca tropeça quando a fonte é ambígua.
- **Informática** cobrou conceito e boa prática em cenário de trabalho, sem atalho de teclado. **Raciocínio Lógico** cobrou lógica formal, contagem e probabilidade.

1.6 A Lei estadual 18.926/2025

Um ponto merece atenção especial. A **Lei estadual 18.926, de 8 de outubro de 2025**, tornou obrigatórias, nas provas de conhecimentos específicos da área de segurança pública de Pernambuco, questões sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente**, o **Estatuto da Juventude** e a **Lei Maria da Penha**. É por isso que o edital marca esses itens com a nota "Acrescido pelo art. 1º da Lei nº 18.926". Na prática, esses três temas **vão cair**, e são pontos que você não pode deixar para o fim. Eles ocupam os capítulos 085 a 090 (ECA), 094 a 096 (Maria da Penha) e 105 e 106 (Estatuto da Juventude).

1.7 Como estudar pelo peso

Como todas as questões valem o mesmo ponto, o critério de prioridade é outro: o risco de eliminação e o retorno por hora de estudo.

1. **Garanta cada bloco.** Estude as duas disciplinas de cada bloco em paralelo, porque o mínimo de 6 pontos é por bloco e nenhuma disciplina pode zerar.
2. **Comece pelo Bloco III.** Ele é o primeiro critério de nota no desempate e o que mais recompensa a leitura atenta da lei.
3. **Português um pouco por dia**, com leitura de reportagens. Ele também sustenta a sua redação, que vale 40 pontos.
4. **História de Pernambuco** é conteúdo que quase ninguém traz de outros concursos. Uma cronologia bem amarrada vale pontos que a concorrência perde.
5. **Uma redação por semana** desde o início, e não só no último mês.
6. **Refaça as questões erradas** depois de alguns dias, lendo o comentário inteiro.

1.8 Como esta apostila está organizada

São 116 capítulos, na ordem do programa do edital:

Capítulos	Conteúdo
001	Abertura
002 a 023	Língua Portuguesa
024 a 036	História de Pernambuco
037 a 046	Raciocínio Lógico
047 a 057	Informática
058 a 077	Direito Constitucional
078 a 111	Direitos Humanos e Legislação Extravagante
112 a 116	Redação

No PDF, cada disciplina abre com uma página própria e um sumário dos seus capítulos. No rodapé de toda página há dois botões, “Sumário geral” e “Sumário da disciplina”, para você voltar ao índice com um toque.

Todo capítulo de conteúdo segue o mesmo roteiro, pensado para a ordem em que se aprende:

Para ver o todo	abertura com o peso do tema · mapa do capítulo
Para entender	teoria com o porquê · lei literal com as palavras-chave em negrito · caso prático do policial em Pernambuco
Para decidir rápido	fluxograma de decisão · esquema lado a lado · quadro "Não confunda"
Para revisar	questão comentada passo a passo · revisão relâmpago · teste de memória
Para treinar	cinco questões no formato AOCP · gabarito comentado

Os quadros coloridos têm função fixa: 💡 **Dica** é atalho de raciocínio; ⚠ **Pegadinha** é a palavra que a banca troca ou a exceção que derruba; 🧠 **Mnemônico** aparece só onde há lista ou número a decorar; 🎯 **Como cai** mostra como a AOCP já cobrou o ponto. O texto de lei vem no quadro azul, sem ícone.

Leia o mapa antes da teoria, para saber onde cada detalhe se encaixa. Na véspera, releia só a revisão relâmpago e responda ao teste de memória de cabeça, sem olhar. Depois das cinco questões, leia o gabarito comentado mesmo quando acertar: ele mostra o mecanismo do distrator, e é esse mecanismo que se repete na prova. As respostas estão distribuídas por igual entre as cinco letras, então não procure padrão no gabarito.

1.9 Revisão relâmpago

- 1.250 vagas; idade máxima de 30 anos **na inscrição**; altura de 1,65 m (homens) e 1,60 m (mulheres); CNH B.
- Prova em **21/02/2027**, manhã, 5 horas para 60 questões e a redação.
- Elimina: zerar disciplina, menos de 6 em um bloco, menos de 12 na redação, ficar fora da posição de corte.
- Redação de 15 a 20 linhas, dissertativa-argumentativa, 40 pontos em quatro aspectos de 10.
- A classificação final é a do **Curso de Formação**.
- ECA, Estatuto da Juventude e Maria da Penha são obrigatórios por lei estadual: vão cair.
- Treine o teste físico desde já, sobretudo a natação.

Acompanhe também as publicações do concurso na página do Instituto AOCP. Retificações de edital acontecem, e uma mudança de data ou de conteúdo vale mais do que qualquer apostila.

16.12 Teste de memória

Pergunta 1. Qual é a diferença entre anáfora e catáfora?

Resposta: a anáfora retoma o que já foi dito; a catáfora anuncia o que ainda será dito.

Pergunta 2. Em "Chegaram duas motos e um carro; os veículos foram vistoriados", que recurso é "veículos"?

Resposta: hiperônimo, termo mais geral que retoma "motos" e "carro".

Pergunta 3. Em "O sargento ficou com a viatura; o cabo, com a moto", que recurso marca a vírgula?

Resposta: zeugma, a omissão do verbo "ficou", já expresso antes.

Pergunta 4. Na retomada dupla "o cabo e o sargento: este..., aquele...", quem é "este"?

Resposta: o sargento, o último termo citado.

Pergunta 5. O que "Essas situações" costuma retomar numa questão de referente?

Resposta: um trecho inteiro, como uma enumeração, por ser termo-síntese.

QUESTÕES

Texto para as questões 1 a 3

Operação reforça o policiamento no Carnaval

A Polícia Militar montou, para o Carnaval deste ano, um esquema especial nas ladeiras de Olinda e no Recife Antigo. Os policiais atuarão em duplas, a pé, e contarão com torres de observação instaladas nos principais cruzamentos. Elas permitirão acompanhar o movimento dos blocos e acionar rapidamente as equipes mais próximas.

Nos últimos anos, furtos de celulares, brigas generalizadas e crianças perdidas dos pais concentraram a maior parte das ocorrências. Essas situações motivaram a mudança no planejamento, segundo o comando da operação.

O folião também tem papel importante. A corporação recomenda que ele leve apenas o necessário, combine com a família um ponto de encontro e procure o posto policial mais próximo em caso de emergência. Os agentes e os voluntários da Defesa Civil trabalharão integrados: estes darão apoio às famílias, aqueles farão a segurança dos circuitos.

(Texto elaborado para fins didáticos.)

Questão 1. No trecho "Elas permitirão acompanhar o movimento dos blocos e acionar rapidamente as equipes mais próximas" (primeiro parágrafo), o pronome "Elas" refere-se, anaforicamente,

A) às ladeiras de Olinda.

B) às torres de observação.

C) aos policiais que atuarão a pé.

D) às equipes mais próximas.

E) às ruas do Recife Antigo.

Questão 2. No segundo parágrafo, a expressão “Essas situações” retoma

A) apenas o termo “brigas generalizadas”, que é o mais próximo da expressão no texto.

B) o esquema especial montado pela Polícia Militar nas ladeiras de Olinda.

C) a enumeração de ocorrências formada por furtos, brigas e crianças perdidas.

D) os últimos anos, período em que houve mudança no planejamento do Carnaval.

E) a mudança no planejamento, anunciada pelo comando da operação.

Questão 3. No período “Os agentes e os voluntários da Defesa Civil trabalharão integrados: estes darão apoio às famílias, aqueles farão a segurança dos circuitos”, é correto afirmar que

A) “estes” retoma “os agentes”, e “aqueles” retoma “os voluntários da Defesa Civil”.

B) “estes” e “aqueles” retomam o mesmo referente, os agentes da Polícia Militar.

C) “estes” antecipa um termo que ainda será apresentado no restante do período.

D) “estes” retoma “os voluntários da Defesa Civil”, e “aqueles” retoma “os agentes”.

E) os dois pronomes retomam “as famílias” e “os circuitos”, respectivamente.

Questão 4. Assinale a alternativa que identifica corretamente o mecanismo de coesão empregado.

A) Em “O sargento ficou com a viatura; o cabo, com a moto”, a vírgula marca a omissão de um verbo já expresso, o que constitui zeugma.

B) Em “Chegaram duas motos e um carro; os veículos foram vistoriados”, o termo “veículos” é hipônimo de “motos” e “carro”.

C) Em “O comandante repetiu isto à tropa: nenhuma abordagem sem motivo”, o pronome “isto” retoma um termo mencionado antes.

D) Em “Os policiais abordaram o carro; a abordagem durou dez minutos”, o termo “abordagem” é exemplo de dêixis.

E) Em “O Recife recebeu a comitiva; a capital pernambucana reforçou a segurança”, há um caso de catáfora.

Questão 5. Em relação à sequenciação textual, assinale a alternativa correta.

A) Em “Choveu forte, portanto o desfile foi mantido”, o conector estabelece relação coerente de conclusão entre as orações.

B) A troca de “fugira” por “fugiu” em “Quando a viatura chegou, o suspeito já fugira” preserva a noção de anterioridade.

C) Os marcadores “em seguida” e “por fim” são recursos de referenciação, pois retomam termos já mencionados.

D) Um texto que apenas repete as informações já apresentadas garante a progressão temática e evita a circularidade.

E) Em “Diante disso, o comando alterou o planejamento”, a expressão inicial retoma o que se disse e introduz uma consequência.

GABARITO COMENTADO

1. B. O pronome “Elas” é feminino plural, e o que permite acompanhar o movimento dos blocos são as torres de observação instaladas nos cruzamentos, mencionadas no período anterior. Ladeiras e ruas não acompanham nada; “os policiais” é masculino e não pode ser retomado por “Elas”; e as equipes são o que as torres ajudam a acionar, e não o que acompanha o movimento.

2. C. “Essas situações” é termo-síntese: resume, numa expressão, a enumeração anterior de ocorrências (furtos de celulares, brigas generalizadas e crianças perdidas). O substantivo mais próximo, “brigas”, é só parte do referente. O esquema especial é o que resultou dessas situações, não o que elas retomam. “Últimos anos” indica tempo, e a mudança no planejamento é o efeito, mencionado depois da expressão.

3. D. Na retomada dupla, “este” retoma o último termo mencionado, e “aquele”, o primeiro. O último da enumeração é “os voluntários da Defesa Civil”, que darão apoio às famílias; o primeiro é “os agentes”, que farão a segurança. Por isso os pronomes não retomam o mesmo referente, nem os complementos “famílias” e “circuitos”. E “estes” aqui é anafórico: retoma, e não antecipa.

4. A. O verbo “ficou” aparece na primeira oração e é omitido na segunda, com a vírgula marcando a omissão: é zeugma. “Veículos” é termo mais geral que “motos” e “carro”, portanto hiperônimo, e não hipônimo. “Isto” anuncia o que vem depois dos dois-pontos: é catáfora, e não retomada. “Abordagem” retoma o verbo “abordaram” e é nominalização; dêixis seria referência à situação de comunicação. E “a capital pernambucana” retoma “o Recife” já citado: é epíteto em anáfora, não catáfora.

5. E. Em “Diante disso”, o pronome “disso” retoma o que foi dito, e a expressão inteira introduz a consequência, o que a torna ao mesmo tempo referencial e sequencial. O “portanto” da chuva cria relação incoerente, porque a conclusão esperada seria o adiamento. O mais-que-perfeito “fugira” marca que a fuga foi anterior à chegada; “fugiu” apagaria essa nuance. “Em seguida” e “por fim” ordenam a sequência, sem retomar termos. E o texto que só repete fica circular, sem progressão.

Pergunta 6. Como fica “É proibido ___ entrada” com e sem artigo?
Resposta: “É proibido entrada” sem artigo e “É proibida a entrada” com artigo.

QUESTÕES

Questão 1. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está de acordo com a norma-padrão.

A) Houveram, durante o Carnaval de Olinda, mais de cem atendimentos a foliões desidratados.
B) Deve haver, no próximo concurso, vagas reservadas para candidatos pretos, pardos e indígenas.
C) Fazem três anos que o batalhão de policiamento de trânsito foi criado na capital.
D) Existe, segundo o relatório do comando, falhas graves no sistema de comunicação das viaturas.
E) Devem haver candidatos que ainda não conferiram o local de prova no site da banca.

Questão 2. Assinale a alternativa em que a concordância nominal está de acordo com a norma-padrão.

A) Seguem anexo ao ofício as fotografias da ocorrência registrada pela guarnição.
B) A soldado estava meia cansada depois do plantão de vinte e quatro horas.
C) É proibida entrada de pessoas estranhas na reserva de armamento do quartel.
D) Os candidatos apresentaram bastante argumentos no recurso contra o gabarito.
E) A aluna agradeceu ao instrutor e disse: “Muito obrigada pela paciência”.

Questão 3. Em relação à concordância verbal, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

I. Em “Aos policiais do batalhão cabem as decisões tomadas durante a abordagem”, o verbo está no plural porque concorda com “as decisões”. II. Em “A escolha dos locais de patrulhamento dependem da análise das ocorrências”, o verbo está no plural porque concorda com “locais”. III. Em “Os alunos que concluíram o estágio receberão o certificado”, o verbo “concluíram” concorda com o antecedente do pronome relativo “que”.

A) Apenas I.
B) Apenas II.
C) Apenas III.
D) Apenas I e III.
E) I, II e III.

Questão 4. Assinale a alternativa em que a concordância está correta.

A) Divulgou-se, na manhã de ontem, os nomes dos candidatos convocados para o exame médico.

B) Chegaram ao Centro de Formação, depois de uma longa viagem, os novos alunos do interior.

C) Tratam-se de medidas previstas no plano de segurança do Carnaval do Recife Antigo.

D) Mais de um policial testemunharam a abordagem realizada na orla de Boa Viagem.

E) A instalação de câmeras nas avenidas mais movimentadas dos bairros exigem planejamento.

Questão 5. Assinale a alternativa correta quanto à concordância.

A) Em "Fui eu que redigiu o relatório da ocorrência", a concordância está correta, pois o verbo se refere ao pronome "que".

B) Em "O comandante, com o subcomandante, decidiram a escala", a concordância está correta, pois o sujeito é composto.

C) Em "Ele é um dos soldados que mais se destacaram no curso", o plural é a forma preferida pela tradição gramatical.

D) Em "Os soldados haviam chegado ao quartel", há erro, pois o verbo "haver" é impessoal e deveria ficar no singular.

E) Em "São uma hora da tarde", a concordância está correta, pois o verbo "ser" concorda com o termo "tarde".

GABARITO COMENTADO

1. B. "Haver" no sentido de existir é impessoal, e a impessoalidade passa para o auxiliar: "deve haver" fica no singular, qualquer que seja o termo seguinte. "Houveram" erra pelo mesmo motivo (o certo é "houve"). "Fazer" indicando tempo decorrido também é impessoal: "faz três anos". "Existir" tem sujeito e concorda com ele: "existem falhas graves". E "devem haver" leva ao plural o auxiliar de um verbo impessoal.

2. E. "Obrigado" concorda com quem agradece, e quem agradece é a aluna: "obrigada". "Anexo" é adjetivo e concorda com "as fotografias" ("seguem anexas"). "Meio", antes de adjetivo, é advérbio e não varia ("meio cansada"). Sem artigo diante de "entrada", a expressão fica invariável ("é proibido entrada"); com o artigo, seria "é proibida a entrada". "Bastante", junto de substantivo, é adjetivo e varia ("bastantes argumentos").

3. D. A assertiva I é correta: "aos policiais do batalhão" é objeto indireto, preposicionado; o sujeito posposto é "as decisões", e o verbo vai ao plural. A II é incorreta: o núcleo do sujeito é "a escolha", e o verbo deveria estar no singular ("depende"); "dos locais" é adjunto. A III é correta: o "que" é sujeito de "concluíram" e retoma "os alunos", com quem o verbo concorda.

4. B. O sujeito "os novos alunos do interior" está posposto e no plural, e o verbo "chegaram" concorda com ele. "Divulgar" é transitivo direto, e "os nomes" é sujeito paciente: "divulgaram-se os nomes". "Tratar de" é transitivo indireto, e o "se" indetermina o sujeito: "trata-se de medidas". "Mais de um" pede singular: "testemunhou". E o núcleo do sujeito da última frase é "a instalação": "exige planejamento".

5. C. Em "um dos que", a tradição prefere o plural, porque o relativo retoma "os soldados" (dos soldados que mais se destacaram). Com "que", o verbo concorda com o antecedente "eu": "fui eu que redigi". Com o segundo termo entre vírgulas, o "com" indica acompanhamento, e o verbo concorda com o primeiro

(“decidiu”). “Haver” auxiliar de tempo composto não é impessoal e concorda com “os soldados”. E, na indicação de horas, o “ser” concorda com o numeral: “é uma hora”.